

A Família do Plantador

Por Sonia Agreste

Plantar uma Igreja requer empreendedorismo do plantador, assim como qualquer outra *Startup* requer. Para quem não está familiarizado com o termo, segue uma definição simples:

Uma *startup* é um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios repetível* e escalável**, trabalhando em condições de extrema incerteza. Isso sem mencionar uma dose de paciência até que os negócios entrem nos eixos.

*Ser repetível, ou seja, ser capaz de entregar o mesmo produto novamente em escala potencialmente ilimitada

**Ser escalável, ser capaz de crescer cada vez mais, com custos baixos, acumulando lucros.

Aproveitando esse conceito de *startup*, gostaria de sugerir uma definição parecida para o projeto de plantação de uma igreja:

Um Projeto de Plantação nada mais é do que um grupo de pessoas (às vezes formado apenas pelo plantador e sua família) procurando implantar um modelo de igreja capaz de levar o Evangelho de Jesus de uma forma relevante e impactante a uma determinada população, em escala potencialmente ilimitada, gerando um crescimento numérico e qualitativo de discípulos de Cristo cada vez maior.

Além da definição em si, outra característica que o projeto de plantação tem em comum com uma *Startup* está no campo dos relacionamentos. Ambos requerem um enorme compromisso e uma grande quantidade de risco. E isso pode ser difícil de equilibrar com a vida familiar. Muitas vezes parece que *startups* ou projetos de plantação são mais importantes do que a própria vida pessoal do plantador/empreendedor. Com isso, algumas esposas e filhos podem vir a se sentirem viúvas ou órfãos de maridos *ou pais vivos*, porque eles estão imersos em uma vida totalmente corrida e focada.

A imagem estereotipada de um verdadeiro empreendedor, seja numa *startup* ou num projeto de plantação, é de um homem com uma grande responsabilidade, sempre preocupado com seus recursos financeiros, tendo em sua casa uma esposa que se sente só, e crianças que pensam que seu pai é um apêndice em suas vidas, porque ele não está por perto na maior parte do tempo, e quando ele está, continua focado no seu trabalho. Assim, tanto para um empreendedor de uma *startup* como para um plantador de igrejas, o seu envolvimento com seu projeto, principalmente nos primeiros anos, pode trazer riscos para sua vida familiar, sim.

A grande diferença aqui é que se a família do empreendedor for um fracasso isso, necessariamente, não comprometerá o sucesso da sua *startup*, enquanto que o

sucesso da plantação de uma igreja depende em muito do sucesso da vida familiar do plantador.

Levando isso em consideração, gostaria de analisar brevemente dois tipos de impactos existentes na relação entre Família do Plantador e o Projeto de Plantação: O impacto que a família do Plantador tem sobre o projeto, e o Impacto que o projeto de plantação tem sobre a família do Plantador.

1) Impacto da Família do Plantador sobre o Projeto:

Imaginando que a família do Plantador pode ter dois tipos de dinâmica familiar podemos construir os seguintes quadros:

Dinâmica Familiar Tipo 1	Impacto Positivo
Espiritualidade familiar viva	Estímulo para uma Fé familiar
Marido exerce sua liderança	Exemplo de liderança masculina
Esposa Apoiadora e participativa	Ministério Autenticado pela esposa
Filhos obedientes e presentes	Liderança validada na prática
Família hospitaleira e ativa	Igreja Hospitaleira e acolhedora
Orçamento doméstico equilibrado	Orçamento Ministerial equilibrado

Dinâmica Familiar Tipo 2	Impacto Negativo
Ausência de Espiritualidade na família	Estímulo de uma Fé individual
Esposa como líder da família	Omissão da liderança masculina
Esposa distante e ausente	Desconfiança acerca do ensino
Filhos rebeldes e ausentes	Descrédito acerca da liderança
Família indisposta ao envolvimento	Igreja pouco acolhedora e aberta
Dívidas, desequilíbrio financeiro, nome sujo na praça	Dificuldades Financeiras na Igreja

2) Impacto do Projeto sobre a Família do Plantador, dependendo da sua dinâmica Familiar:

Todo Projeto tem alguns desafios comuns, entre si: começar do zero, com pouco recurso humano, pouco recurso financeiro, tendo somente pessoas novas na fé, gerando poucas pessoas capacitadas para liderar, num lugar Indefinido e muitas vezes inadequado.

Esses desafios podem ter impacto positivo ou negativo, dependendo do tipo de dinâmica familiar que o plantador vivencia:

Desafios de Todo Projeto	Impacto na Família com Dinâmica 1
Começar do zero	Fortalecimento do laço conjugal
Pouco recurso humano	Envolvimento de todos no projeto
Pouco recurso financeiro	Contentamento com os recursos
Pessoas novas na fé	Renovação Constante da Fé
Poucas pessoas capacitadas	Descoberta de dons, discipulado
Lugar Indefinido e inadequado	Liberdade para Inovar

Desafios de Todo Projeto	Impacto na Família com Dinâmica 2
Começar do zero	Stress no casamento
Pouco recurso humano	Falta de tempo exclusivo para a família
Pouco recurso financeiro	Frustrações pela privação
Pessoas novas na fé	Falta de amigos e de grupo
Poucas pessoas capacitadas	Sobrecarga de tarefas
Lugar Indefinido e inadequado	Saudade de Estruturas e Programas

Observamos, então, que o denominador comum no impacto entre projeto e família do plantador está na dinâmica familiar que esse plantador desenvolve. Por isso, é de extrema importância que o plantador se empenhe em construir uma família que tenha uma dinâmica familiar do tipo 1.

Pois, assim, poderá se encontrar preparado e de acordo com os requisitos apresentados pelo apóstolo Paulo ao seu discípulo Timóteo:

Se alguém deseja liderar a igreja, ótimo! Mas, há algumas condições: Um líder deve ter boa reputação, ter comprometimento com sua esposa, ser manso e equilibrado, acessível e hospitaleiro. (...) Ele deve administrar bem seus próprios negócios, ser atencioso com seus filhos e ser respeitado por eles. Pois, se uma pessoa é incapaz de administrar bem sua própria casa, como poderá cuidar da igreja de Deus? (I Tm3:1-7, parafraseado)